

1

ATA DA 33ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO NACIONAL DOS DIREITOS DA MULHER – REALIZADA NOS DIAS 04 E 05 DE SETEMBRO DE 2012

Nos dias *quatro e cinco do mês de setembro do ano de dois mil e doze*, no Auditório do Secretaria de Políticas para as Mulheres, Brasília/DF, foi realizada a ***Décima Reunião Ordinária do Conselho Nacional dos Direitos da Mulher – Gestão 2010-2013***, para tratar da seguinte **Pauta**: **1º) Abertura da Ministra** (pela NBR ao Vivo e transmissão online SERPRO); **2º) Aprovação da ATA**; **3º) Justificativas de Ausências**; **4º) Posse das Novas Conselheiras substitutas**; **5º) Aprovação do nome da Conselheira de Notório Conhecimento**; **6º) Balanço SEMESTRAL da Gestão – (Fev/Agosto 2012) (online) – a. Ministra; b. Secretária Aparecida Gonçalves; c. Secretária Tatau Godinho; d. Secretária Vera Soares;** **7º) Comentários /Perguntas das Conselheiras (online); 8º) Apresentação e discussão sobre o PNP**M (Secretária Lourdes e Equipe); **9º) Apresentação da “Proposta de participação social no monitoramento e avaliação do PPA e outras questões da participação social”**. (Assessor da Secretaria de Planejamento e Investimentos Estratégicos do Ministério do Planejamento – **Leopoldo Vieira e Daniel**) (online); **10º) Informes das Conselheiras (offline); 11º) Informe das Câmaras Técnicas. Estiveram presentes as seguintes conselheiras governamentais: I) Ministra Eleonora Menicucci – Secretaria de Políticas para as Mulheres; II) Lourdes Bandeira – Secretária-Executiva da Secretaria de Políticas para as Mulheres; III) Maria das Graças Serafim Cabral - Suplente Secretaria de promoção da Igualdade Racial – SEPPIR; IV) Marga Janete Struher – Suplente Secretaria dos Direitos Humanos da Presidência da República – SDH; V) Magaly de Carvalho Correa Marques - Casa Civil da Presidência da República– PR ; VI) Laís Maranhão – Casa Civil da Presidência da República– PR; VII) Maria Isolda Dantas - Suplente Ministério Desenvolvimento Agrário - MDA; VIII) Teresa Sacchet - Suplente Ministério do Desenvolvimento Social e Combate a Fome- MDS; IX) Antônia da Silva Samir Ribeiro – Ministério do Meio Ambiente; X) Maria do Rosário de Holanda Cunha Cardoso – Ministério do Planejamento Orçamento e Gestão - MPOG; XI) Eduardo Gomor dos Santos – Suplente Ministério do Planejamento Orçamento e Gestão - MPOG; XII) Liliane Brum – Suplente Ministério da Saúde - MS; XIII) Fernanda Tansini – Suplente Ministério das Relações Exteriores – MRE; **Representantes da Sociedade Civil: XIV) Maria das Dores do Rosário – Articulação de ONGs de Mulheres Negras – AMNB; XV) Gloria Márcia Percinoto – Associação Brasileira de Mulheres de Carreira Jurídica - ABMCJ ; XVI) Sueli Maria de Fátima – Federação Nacional dos Trabalhadores Domésticos - FENATRAD ; XVII) Graciela Susana Rodriguez – Instituto Equit – Gênero, Economia e Cidadania Global; XVIII) Silvana Veríssimo – Fórum Nacional de Mulheres Negras - FNMN; XIX) Claudia Rejane Prates – Marcha Mundial de Mulheres – MMM SOF; XX) Justina Inês Cima – Movimento de Mulheres Camponesas – MMC; XXI) Vera Lúcia Ubaldino Machado – Rede Economia e Feminismo - REF; XXII) Maria José Oliveira Araújo – Rede Nacional Feminista de Saúde - RNFS; XXIII) Lucia Rincon – União Brasileira de Mulheres – UBM; XXIV) Suplente - Sueli Batista - Federação das Associações de Mulheres de Negócios e Profissionais do Brasil - BPW Brasil; XXV) Estela Aquino – Associação Brasileira de Pós-Graduação em Saúde Coletiva - ABRASCO; XXVI) Carmen Helena Ferreira Foro – Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura – CONTAG; XXVII) Marilda Castelar – Conselho Federal de Psicologia – CFP; XXVIII) Suplente - Sonia Zerino – Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria – CNTI; XXIX) Maria Betânia Ávila – Conselheira Notório Saber; XXX) Aparecida Sueli Carneiro – Conselheira Notório Saber; XXXI) Clara Charf****

1

49 – Conselheira Emérita; **Convidados: Leopoldo Vieira** – MPOG, **Daniel Avelino** – SG/PR;
50 **Estiveram também presentes** integrantes da Secretaria de Políticas para Mulheres/SPM:
51 **Linda Goulart** (Chefe de Gabinete da SPM), **Aparecida Gonçalves** (Secretária de
52 Enfrentamento à Violência), **Tatau Godinho** (Secretária de Planejamento e Gestão), **Vera**
53 **Soares** (Secretária de Articulação Institucional), **Sônia Malheiros** (Assessora Especial),
54 **Raimunda Celestina** (Assessora Especial), **Rosângela Rigo** (Diretora de Programas da
55 Secretaria de Articulação Institucional); **Nei Bomfim** – (Assessor Especial de
56 Comunicação), **Rosa de Lourdes Azevedo dos Santos** – (Assessora do Gabinete), **Graça**
57 **Carvalho** (Coordenadora-Geral de Planejamento, Orçamento e Administração), **Maria de**
58 **Lourdes Rodrigues** (Coordenadora-Geral de Diversidade – SAIAT) **Leila Ollaik**
59 (Gestora); **Renata Barreto** – SPM/PR; **Camila Rocha** (Técnica de Suporte)-**Valeria**
60 **Moraes** – SPM/PR; e **Lucia I.Reali Lemos** (Coordenadora-Geral do CNDM). **Ministra**
61 **Eleonora Menicucci** abre a 10ª Reunião Ordinária saudando a todos e a todas e comunica
62 que a abertura está sendo transmitida ao vivo pela TV NBR. Informa em primeira mão que
63 o orçamento da SPM terá em 2013 o aumento de 19.1%, um pouco mais que doze milhões
64 a mais no orçamento, o que significa que em 2013 a SPM chegará a quase oitenta milhões,
65 fora as emendas e declara: “*isso significa o empenho fortíssimo do gabinete junto ao*
66 *Planalto, junto a Presidência, a Casa Civil e o Ministério do Planejamento para que nós*
67 *podéssemos ser contempladas*”. Afirma, com entusiasmo ser este, mais uma vez, um
68 importante apoio que a Presidenta tem dado a SPM e as políticas públicas para as
69 mulheres. Um percentual bem significativo no que toca aos percentuais de outros
70 ministérios, embora grandes percentuais também foram entre 10, 12, 13, 14, 15%. Outra
71 informação em relação ao empoderamento da SPM - é que no projeto de lei que está em
72 votação no Congresso Nacional para aumentar os DAS da Esplanada, a SPM será
73 contemplada com mais um percentual de **DAS** que fortalecerá o quadro na SPM, até
74 outubro/novembro. Também comunica que o concurso para **quinze** (15) **agentes de**
75 **políticas sociais**, que será aberto em outubro e que já tem os editais. Esclarece que a
76 perspectiva de um aumento desse quadro de pessoal fortalece a SPM frente aos ministérios,
77 “*é uma resposta que nós damos, eu dou e a Presidenta dá por meu intermédio às mulheres*
78 *brasileiras. Isso é significativo. Nós temos que considerar isso. São movimentos*
79 *importantes. E eu acho que toda a equipe da SPM tem muito orgulho de comunicar isso*
80 *aqui para vocês*” declarou a Ministra Eleonora. Passando para o **2º Ponto de Pauta:**
81 **Aprovação da ATA.** Conselheiras aprovam a ATA da 9ª Reunião Ordinária do CNDM,
82 ocorrida nos dias 29 e 30 de maio de 2012. **3º Ponto de Pauta: Justificativas de Ausências:**
83 Justificaram as Conselheiras: **Maria Goretti** / LBL | Compromissos pré-agendados (está à
84 frente da organização das atividades alusivas ao dia da visibilidade lésbica em Natal-RN
85 nos dias 05 a 09 de setembro), **Isis Tavares** / CNTE | Compromissos pré-agendados
86 (atividade em Manaus). **Aparecida Malavazzi** /CGTB | Complicações de saúde (internada
87 em estado grave Hospital São Paulo), **Nelita Frank**/AMB | (está com suspeita de dengue),
88 **Maria das Graças Costa** /MAMA | tratamento médico (Osteoporose), **Gláucia**
89 **Gauch/MRE** | compromisso em Porto Alegre na reunião da RAAD. **4º Ponto de Pauta:**
90 **Posse das Novas Conselheiras substitutas;** **Deise Benedito** / SDH, substituindo a titular,
91 Conselheira **Ana Paula Crosara** (falecida em 07.06.2012); **Laissa da Costa Ferreira** /
92 SDH (suplente), substituindo **Tani Vieira**, **Sueli Maria de Fátima Santos** /FENATRAD,
93 substituindo a conselheira **Creuza Maria de Oliveira** (*licenciou-se para concorrer ao*
94 *cargo de vereadora em Salvador. BA*), **Lucia Rincon** /UBM substituindo a Conselheira
95 **Elza Maria Campos** (*licenciou-se para concorrer ao cargo de vereadora em Curitiba.PR*),
96 **Lais Mendonça** /Casa Civil-PR (suplente) **5º Ponto de Pauta: Aprovação do nome da**
97 **Conselheira de Notório Conhecimento:** Durante o mês de junho até a primeira quinzena de
98 agosto/2012 foi aberta a consulta online ao Pleno para que fosse feita a indicação de nomes
99 à vaga de Conselheira de Notório Conhecimento, sendo o nome da indicada mais votada

100 aprovado e referendado na 10ª Reunião Ordinária do CNDM, nos dias 4 e 5 de setembro de
101 2012. Três nomes foram apresentados na lista online: MARCIA CAMPOS, MARY
102 CASTRO e SUELI CARNEIRO. A Sra. *Aparecida Sueli Carneiro* obteve o maior número
103 de votos e, portanto teve seu nome aprovado para ser a Conselheira de Notório
104 Conhecimento na Gestão 2010/2013. (Filósofa, doutora em Filosofia da Educação pela Universidade
105 de São Paulo; diretora e coordenadora do Programa de Direitos Humanos do Geledés Instituto da mulher
106 Negra; é diretora vice-presidente do Fundo Brasil de Direitos Humanos e membro do Conselho Deliberativo
107 do Fundo Baobá pela equidade racial. É também autora de diversos artigos sobre gênero, raça e direitos
108 humanos em diversas publicações nacionais e internacionais. É integrante da Articulação Nacional de ONGs
109 de Mulheres Negras; do Conselho Editorial da Revista “Estudos Feministas”, do Conselho Consultivo da Ação
110 Educativa – Assessoria, Pesquisa e Informação, do Conselho Consultivo do IDEC – Instituto de Defesa do
111 Consumidor. Foi conselheira e Secretária Geral do Conselho Estadual da Condição Feminina de São Paulo,
112 órgão do governo do Estado de São Paulo no governo de Franco Montoro; Coordenadora do Programa da
113 Mulher Negra do Conselho Nacional dos Direitos da Mulher, órgão do Ministério da Justiça, de março de
114 1988 a julho de 1989. Foi membro do Conselho Deliberativo da CARE Brasil.) **Ministra Eleonora** fala
115 que tem, em nome da SPM, um orgulho muito grande de comunicar a nova conselheira de
116 notório saber. *“Nós fizemos uma votação online entre as conselheiras, e sem sombra de
117 dúvida, com maioria quase que absoluta, eu tenho o prazer, a satisfação, emoção de dizer
118 que a nossa companheira Sueli Carneiro foi eleita para compor a última vaga de notório
119 saber nesta gestão. A entrada da Sueli Carneiro no Conselho Nacional dos Direitos da
120 Mulher têm inúmeros significativos. Inúmeros! Mas dois deles são fundamentais. Eu quero
121 dizer Sueli que a sua entrada fortalece, engrandece e fortalece o Conselho Nacional dos
122 Direitos da Mulher pela sua trajetória, a trajetória feminista, sua trajetória na luta pelos
123 direitos humanos, a sua trajetória na luta contra o racismo, a sua trajetória no movimento
124 de mulheres e a sua trajetória acadêmica. Então, a Sueli, incorpora no perfil dela e na
125 trajetória dela, traços importantíssimos que dão a ela o gabarito que ela tem para ser
126 indicada a qualquer cargo. E para nós, aqui da SPM, e eu acho que sem dúvida nenhuma
127 eu posso falar para as mulheres brasileiras independente de classe, raça, gênero, etnia,
128 orientação sexual, só temos a ganhar. Então, você sabe disso, e você saiba que nós
129 estamos muito orgulhosas de tê-la aqui”*. Esclarece que fez questão de dar posse à
130 Conselheira Sueli Carneiro ao Vivo, transmitido pela NBR, para mostrar não só o
131 compromisso do CNDM com a luta contra o racismo no Brasil, no mundo, mas a infinita
132 parceria com as mulheres negras, não só na gestão, mas na luta para um mundo melhor e
133 uma sociedade melhor. *“Seja bem vinda, arregace as mangas e vamos a luta, porque ela
134 árdua, mas ela é boa. E eu tenho certeza que nós ganhamos com você aqui. Muito
135 obrigada por você ter aceito”*. Reitera que o processo de escolha e votação online *“foi
136 absolutamente legal, absolutamente transparente, absolutamente reconhecido e eu fico
137 muito orgulhosa da indicação de três nomes que têm história no Movimento de Mulheres
138 com experiência, com competência e que querem participar do Conselho”*. Pleno aprovou
139 que seja publicada na página da SPM, na internet, uma nota informando sobre o resultado
140 da escolha da Conselheira de Notório Conhecimento. Em seguida é tem início o **6º Ponto
141 de Pauta: Balanço SEMESTRAL da Gestão – (Fev/Agosto 2012) (online) – a. Ministra; b.
142 Secretária Aparecida Gonçalves; c. Secretária Tatau Godinho; d. Secretária Vera Soares;**
143 **Ministra Eleonora** informa que irá apresentar para o Conselho as ações desenvolvidas já
144 pactuadas e em processo de pactuação com todos os ministérios. Reforçando que nessa
145 pactuação é a articulação em termos ministerial, que tem sido extremamente importante
146 para que se possa avançar nas políticas cuja execução não é da SPM – que participa da
147 elaboração, da formulação, acompanhamento, monitoramento, mas não executa. Cita na
148 área ao *Ministério da Saúde*: pactuação muito grande com a área técnica da saúde da
149 mulher e implementação do *Programa de Assistência Integral da Saúde da Mulher*, que é
150 reintegrar esse paradigma dentro das ações e fortalecer as ações a partir dessa perspectiva,
151 da integralidade das ações. Vários comitês da Rede Cegonha: o comitê de mulheres
152 portadoras de HIV grávidas, as ações de enfrentamento à morte materna, serviço de
153 atendimento às mulheres em situação de violência sexual, serviços de abortamento legal

154 nos casos previstos em lei (para além da violência, a questão da anencefalia e a questão do
155 risco de morte da mãe), participação na Comissão Inter Setorial da Saúde da Mulher. As
156 ações do BRASIL SEM MISÉRIA que dizem respeito à capacitação, não só a *capacitação*
157 *das mulheres* que estão incluídas neste programa com *cursos continuados*, mas com uma
158 atividade bem forte junto com o MDS no levantamento das mulheres, e aí, o fato da
159 participação no BRASIL CARINHOSO, mostrando *a importância da creche de zero a seis*
160 *anos não só para a criança, sobretudo para a criança, mas também para as mães*, as
161 mulheres mães que ao verem a possibilidade de terem lugares mais seguros para deixarem
162 seus filhos, poderão, e podem, construir melhor a sua autonomia enquanto mulher. A
163 *capacitação da rede da Assistência Social* na perspectiva de gênero; o *Centro de*
164 *Referência Especializado de Assistência Social*, mostrando o diálogo que a SPM tem com
165 o MDS de mostrar que a Assistência Social não substitui os Centros de Referência
166 especializados no atendimento às mulheres. “A rede de serviços sociais no Brasil, não pode
167 de maneira nenhuma substituir no município *os serviços de referências especializados no*
168 *atendimento às mulheres*, sobretudo em situação de violência.” Sobre a situação de
169 violência familiar e situação de violência contra a mulher, a perspectiva é de conseguir
170 pactuar mostrando essa diferença. O sistema de serviço de Assistência Social é muito
171 consolidado no Brasil e a Secretaria de Enfrentamento a Violência tem conseguido
172 penetrar neste sistema nacional, propondo a pactuação nos municípios, para que os
173 serviços de referência especializados continuem mesmo que se for para dentro do sistema
174 de Assistência Social, mas que esses serviços continuem. Sobre a Campanha para as
175 mulheres na construção civil, metalurgia e outros. Irá ao ar dentro de quinze dias uma
176 parceria com o MDS, a SECOM e a Rede Globo que ofereceu para a SPM, gratuitamente,
177 fazer uma campanha para mostrar que as mulheres estão ocupando profissões até então
178 masculinas, ocupadas pelo mundo masculino, (construção civil, metalurgia, motorista, etc.)
179 fazendo a capacitação dos cursos de participação do PRONATEC. Sobre **a situação de**
180 **violência familiar e a situação de violência contra a mulher**, a perspectiva é de
181 conseguir pactuar mostrando essa diferença. O sistema de serviço de Assistência Social é
182 muito consolidado no Brasil e a Secretaria de Enfrentamento a Violência tem conseguido
183 penetrar neste sistema nacional, propondo a pactuação nos municípios para que os serviços
184 de referência especializados continuem mesmo que se for para dentro do sistema de
185 Assistência Social, mas que esses serviços continuem. Informa que a SPM também tem
186 com o MDS uma parceria com os editais de gênero. E além do MDS o MCTI, o aporte de
187 recursos. Com o MDA continua as parcerias voltadas para consolidar, empoderar e
188 fortalecer a agricultura familiar, inclusive a SPM participou da conferência. O
189 enfrentamento à violência de gêneros no mundo rural é uma questão fundamental porque é
190 uma reivindicação a muitos anos e o que está impedindo a entrega das unidades moveis
191 rurais. São cinquenta e quatro veículos adaptados, aprovados. A SPM aprovou um mas não
192 passa nos buracos do mundo rural. “*Um passa, mas em fim, atola no outro. Vai mais não*
193 *volta. Então essa solicitação é complicada. Ela está pronta, mas ela falta isso.*” Uma
194 versão para as trabalhadoras rurais, o mundo rural da Lei Maria da Penha. O Ministério da
195 Justiça, enfrentamento à violência doméstica, a Lei Maria da Penha e as DEAMS nas
196 fronteiras. **Sobre a situação de violência familiar e a situação de violência contra a**
197 **mulher:**, a perspectiva é de conseguir pactuar mostrando essa diferença. O sistema de
198 serviço de Assistência Social é muito consolidado no Brasil e a Secretaria de
199 Enfrentamento a Violência tem conseguido penetrar neste sistema nacional, propondo a
200 pactuação nos municípios para que os serviços de referência especializados continuem
201 mesmo que se for para dentro do sistema de Assistência Social, mas que esses serviços
202 continuem. Informa que a SPM também tem com o MDS uma **parceria com os editais de**
203 **gênero**. E além do MDS o MCTI, o aporte de recursos. Com o MDA continua as parcerias
204 voltadas para **consolidar, empoderar e fortalecer a agricultura familiar**, inclusive a SPM

205 participou da conferência. O enfrentamento à violência de gêneros no mundo rural é uma
206 questão fundamental porque é uma reivindicação há muitos anos e o que está impedindo a
207 entrega das unidades moveis rurais. São cinquenta e quatro veículos adaptados, aprovados.
208 A SPM aprovou um, mas não passa nos buracos do mundo rural. “*Um passa, mas enfim,*
209 *atola no outro. Vai mais não volta. Então essa solicitação é complicada. Ela está pronta,*
210 *mas ela falta isso.*” ***Sobre a DEAMS das fronteiras:*** A parceria com o Ministério da
211 Justiça tem sido como com outros ministérios, cotidiana. Foram abertas duas delegacias
212 nas fronteiras em Roraima Pacaraima / Oiapoque. Estão sendo discutidas no âmbito do
213 Governo as possibilidades de que essas delegacias nas fronteiras sejam federais - com
214 recursos federais e sejam federalizadas. ***Sobre a Campanha Compromisso e Atitude***
215 impactou e o lançamento foi muito forte, na reunião com as DEAMS, com as delegadas e
216 com a participação dez ministros e ministras, foi empoderada. ***Com o Ministério da***
217 ***Previdência Social*** a SPM firmou um termo de Cooperação Técnica visando identificação
218 de casos de violência doméstica que levam ao afastamento, aposentadoria e pensões por
219 morte das mulheres. Capacitação dos atendentes do INSS para correto atendimento para as
220 mulheres vítimas de violência. E o que mais impactou foram as ações regressivas, que é o
221 ressarcimento dos agressores dos gastos com pensões e aposentadorias e indenizações por
222 morte e sequelas nos casos de violência doméstica. Isso foi fundamental tendo o Ministro
223 Garibaldi, a Maria da Penha e o Instituto Maria da Penha como parceiros. Esclareceu que
224 após conscientizar e sensibilizar procuradoras e procuradores do INSS, o Presidente do
225 INSS e o Ministro Garibaldi. o Procurador Chefe do INSS procurou a SPM para ser
226 parceira com o Ministério da Previdência Social, e juntos ajuizaram na mesma semana da
227 Lei Maria da Penha duas ações em Brasília e um caso do interior do Rio Grande do Sul. A
228 ***Secretária Aparecida Gonçalves*** tem a palavra e esclarece que os dois de Brasília, um é
229 um caso de assassinato e um em que a mulher ficou dependente do INSS e que juntos
230 somam um valor de cento e quarenta e dois mil reais para ser ressarcido para o INSS. Foi
231 lançada a ***Cartilha “Quanto custa o Machismo”*** assinada pelo INSS e pela Previdência,
232 com Prefácio da SPM. No ***Ministério de Minas e Energia*** a SPM entrou oficialmente para
233 o ***Comitê Luz para todos*** com o aval da ***Casa Civil – duas notas técnicas foram feitas e a***
234 ***representante da SPM é*** Silvana Zucolloto da Secretaria de Autonomia Econômica. No
235 ***Ministério da Integração Nacional***, a SPM entrou para o ***Comitê Nacional ao***
236 ***Enfrentamento a Estiagem*** - são comitês estaduais do Nordeste, e a representante da
237 SPM é a Raimundinha – Assessora Especial da SPM, que iniciou a articulação com os
238 comitês estaduais para serem feitos a partir daqui, essa articulação – é um comitê
239 permanente. No ***Ministério de Ciência e Tecnologia e Inovação***, fortalecemos o ***Ciência***
240 ***sem Fronteira***, com discussões, reuniões, pactuações para entrar mais mulheres nesse
241 programa, entrar as ***Humanidades*** nesse programa e também os ***Editais de Gênero e***
242 ***Ciência*** que envolvem, além daqueles que já foram citados, o ***MDS***. A Ministra reforça
243 que os aportes de recursos foram cumpridos integralmente. Informa que a SPM esteve
244 presente na abertura da ***SBPC*** na pessoa da ***Secretária Executiva Lourdes Bandeira***, e
245 foi muito importante porque ela deu um foco de gênero em todas as políticas. Na
246 ***Secretaria de Direitos Humanos***, o acordo que já havia sido comunicado está em processo
247 de implementação: ***Mulheres, envelhecimento e direitos humanos; mulheres deficientes e***
248 ***direitos humanos***. Esteve com a ***Ministra Maria do Rosário*** na despedida dos
249 paraolímpicos, e foi muito importante para as mulheres, sobretudo para aquela que ganhou
250 medalha de ouro, a velocista, Terezinha, que é cega. E agora todos serão recebidos, no dia
251 13 no Planalto pela Presidenta Dilma e todas as Ministras. ***Prevenção da violência contra***
252 ***meninas e adolescentes e mulheres nos grandes eventos***, nós já estamos elaborando um
253 programa junto com o ***Ministério dos Transportes e Direitos Humanos***. O ***Plano Brasil***
254 ***Protege*** que será lançado, por vários ministérios, é a proteção e a garantia dos direitos em
255 todas as áreas das crianças e adolescentes. Com a ***SEPPPIR***, estamos numa relação muito

256 boa. Reuniões entre as Ministras Eleonora e Luiza Barros tem sido frequentes, discutindo
257 que os dois ministérios tem que trabalhar com a *transversalidade de gênero e raça*. Neste
258 ano a SEPPIR entrou no *Programa Pró Equidade de Gênero e Raça*. Com o *Ministério da*
259 *Cultura* e a SPM já se tem a primeira ação conjunta, *um seminário* que terá no dia treze
260 agora, na casa Ruy Barbosa, sobre *os oitenta anos do voto feminino*, com a presença da
261 Ministra Eleonora e da Secretária Vera Soares. Há também tratativas entre a Ministra
262 Eleonora e a ministra Ana de Iolanda e a nova secretaria que o Ministério da Cultura criou
263 que é Economia/Cultura Criativa. No *Ministério do Meio Ambiente*, em decorrência da
264 Rio + 20, Ministra Eleonora com a ministra Isabela Teixeira implementaram o *Fórum*
265 *Permanente de Mulheres Líderes e Empreendedoras* e as *Ações de Gênero e*
266 *Sustentabilidade*. Ministra quer propor para a Ministra Isabela Teixeira um fórum
267 permanente na mesma perspectiva da sociedade civil. *Ministério do Planejamento,*
268 *Orçamento e Gestão*. As *ações com o IBGE*; na preparação das delegações brasileiras
269 para as reuniões da ONU sobre população. A SPM que tem puxado e tem liderado. E esta
270 liderança da SPM reascendeu no âmbito do Governo a importância da discussão sobre
271 população, desenvolvimento e direitos. Nas duas reuniões internacionais em que a SPM
272 foi, na última, em Cairo, e que foi liderada pela *Lourdes Bandeira*, Secretária-Executiva;
273 acompanhada pela Assessora Especial *Sônia Malheiros* e pela Secretária *Vera Soares*. O
274 documento que saiu foi muito importante. E finalmente a reestruturação da CNPD,
275 *Comissão Nacional de População e Desenvolvimento*, que a minuta já está pronta. Está
276 com a Ministra Miriam Belchior. Assim que estiver pronta o Conselho será informado. A
277 importância dessa reestruturação foi reacender essa discussão no âmbito ministerial, nos
278 diferentes ministérios, a comissão é governamental. “*O governo tem que responder a*
279 *sociedade civil e ser cobrado. Então, a presidência da comissão não pode ficar com a*
280 *sociedade civil. Ela tem que ficar com o Governo para que o Governo responda, leve*
281 *pancada, responda, debata, porque ele tem que implementar os acordos. A sociedade civil*
282 *e controle social. Ela participará, mas ela participará via os conselhos*”, disse a Ministra
283 *Eleonora*. O Governo está chamando para ser a responsabilidade. Então a presidência é um
284 colegiado. Não é a presidência. Tem um colegiado. Não é um ministério só. Terão sujeitos
285 coletivos que serão chamados efetivamente, da sociedade civil e governamental. Em breve
286 será anunciada e é fundamental porque nós entraremos agora na discussão do Cairo + 20,
287 sem essa comissão nós não avançaríamos. *Secretaria de Assuntos Estratégicos e*
288 *Secretaria de Relações Institucionais*. A *Secretaria de Assuntos Estratégicos* os estudos e
289 pesquisas e indicadores tem tido uma articulação muito grande com o IPEA. A Ministra
290 informa que já foi procurada pelo novo presidente do IPEA, Marcelo Neri e que ele quer
291 vir na SPM para uma discussão. *Secretaria de Relações Institucionais*, as nossas ações no
292 Congresso com a bancada feminina, senado e câmara que é liderado pela Regina Adami –
293 assessora Parlamentar da SPM, temos discutido muito. Nesse momento, a SPM criou um
294 grupo de trabalho com uma indicação de uma conselheira para fazer um estudo minucioso
295 da proposta dos especialistas de uma mudança no código penal. “*Temos discutido e não*
296 *chegamos ainda no final da discussão que é muito complexa. Não podemos perder nada,*
297 *sobretudo, da lei Maria da Penha. Tem uma questão de perdão do agressor que temos que*
298 *ficar atentas. A nossa relação tem sido muito boa e nós temos sido apoiadas muito*
299 *fortemente por duas bancadas femininas*” afirmou a Ministra que disse estar satisfeita com
300 a decisão da Ministra Carmem Lúcia de aceitar a lista de partidos que não contemplassem
301 70% de um sexo e 30% de outro, que ela devolveria, a finalização dos dados é 31.8% de
302 mulheres candidatas para todos os cargos. Nós não só alcançamos, mas ultrapassamos. No
303 *Ministério da Educação*, o *Programa Mulheres Mil*, o *PRONETEC*, o
304 *PRONECAMPO*, no *BRASIL CARINHOSO*, o *Prêmio Construindo Igualdade e*
305 *Gênero*, e *A FORMAÇÃO DE GESTORAS E GESTORES, PROFESSORAS E*
306 *PROFESSORES*. Isso a SAIAT tem levado e tem trabalhado muito tanto no PRONATEC

307 como no PRONACAMPO, numa parte do *Brasil Carinhoso*, duas secretarias estão
308 envolvidas a SAIAT e a Autonomia Econômica. **Ministério do Esporte, Ministério da**
309 **Relações Exteriores.** As agendas internacionais, o sistema ONU, SEPAL, FAL e a
310 participação das relações exteriores junto com o Ministério da Saúde, a SEPPIR, SDH e
311 nós da SPM na finalização do **caso Aline Pimentel**. A SPM criou um grupo de trabalho
312 interministerial, e para tomar a posição. O Governo Federal vai pagar, vai anunciar
313 proximamente. “*Esse caso era uma questão de honra para nós da SPM, e para mim, e*
314 *quando eu percebi que havia um desempoderamento dessa comissão e apenas a SPM com*
315 *uma secretaria nacional que é a Vera, eu puxei e os ministérios envolvidos, inclusive a*
316 *AGU que até então não tinha entrado, e a coisa andou. Andou e nós estaremos, eu*
317 *acredito que até o final do mês, cumprindo as recomendações que a CEDAW nos fez pela*
318 *morte lamentável da Aline Pimentel, lamentável, inaceitável. Mas será dado até o final de*
319 *abril*”. **Ministério da Pesca:** temos uma ação com mulheres presidiárias em Belo
320 Horizonte, a SPM já tinha iniciado na época da Ministra Iriny e continuamos - peixes
321 ornamentais para aquário, que as presidiárias fazem. **Ministério do Esporte:** É nova essa
322 coordenadoria aqui, e nós já temos ações, inserção igualitária das mulheres no esporte e
323 lazer e promoção da imagem da mulher torcedora e da mulher atleta, que vem cumprir,
324 responder aquele acordo de cooperação técnica com SDH de prevenção da violência contra
325 as crianças, adolescentes e mulheres nos grandes eventos. Recorte de gênero e estímulo na
326 participação das mulheres nos programas do Ministério dos Esportes. Ampliação do
327 número de mulheres com bolsa atleta e fomenta o futebol feminino e esporte de alto
328 rendimento; participação das mulheres na preparação e realização dos grandes eventos
329 esportivos e estímulo à campanha de enfrentamento à violência pelos clubes de futebol.
330 **Ministério do Trabalho:** participamos da Conferência do Trabalho Decente, o Ministério
331 do Trabalho é um dos parceiros no acordo sobre a **PEC DAS DOMÉSTICAS**, que o
332 Governo fechou um acordo sobre a ampliação dos direitos, depois de inúmeras discussões
333 com a relatora com o Ministério da Fazenda, Ministério do Planejamento, Casa Civil, e o
334 relatório que está nas mãos da deputada Benedita da Silva, é a posição do Governo. Ele
335 amplia dos trinta e dois direitos constitucionais, amplia para vinte e oito ou vinte e nove
336 direitos. Só não ampliando aqueles que dizem respeito a acordos coletivos, às empresas.
337 Mas tudo foi pactuado inclusive com a FENATRAD’ e com a SEPPIR, e a deputada
338 Benedita não consegue colocar em votação, porque toda vez que ela coloca não tem
339 quorum. A Convenção **189 da OIT** é uma determinação da Presidenta de assinar, mas ela
340 quer assinar depois de aprovado essa PEC das domésticas. Ministra esclarece que “*é para*
341 *mostrar que as coisas não estão mortas, esquecidas dentro de uma gaveta*”. **Secretaria**
342 **Geral** é articulação permanente para encaminhar todos os assuntos que envolvem mulher
343 no âmbito de assuntos da SPM e no âmbito dos ministérios, o *Fórum de Direitos e*
344 *Cidadanias*, que participam Secretaria Geral, SPM, SDH, SEPIR, Ministério da Cultura e
345 Ministério dos Esportes. E tem também um FÓRUM DE MINISTROS E MINISTRAS que
346 se reúnem bimensalmente para fazerem algumas discussões e entre elas uma discussão
347 mais política de relação com a sociedade civil. E a **Casa Civil** também repete o mesmo do
348 Ministério do Trabalho, mas sobretudo a Casa Civil está absolutamente a par de todas as
349 ações transversais e apoia todas as nossas ações. E tem sido uma parceira muito grande. A
350 **SECOM - Secretaria de Comunicação** também, e, sobretudo, nos mídias training aqui
351 que nós fizemos, não só comigo, mas com a Secretaria Executiva e depois com todas as
352 Secretarias. Mas também nas campanhas, tanto na CAMPANHA COMPROMISSO e
353 ATITUDE, foi a SECOM que no final pegou e a Patrícia Galvão está fazendo a parte do
354 site, como nessa campanha agora das Mulheres nas profissões, a SECOM tem participado
355 ativamente. **Agenda Internacional e das Campanhas.** A SPM assinou uma cooperação
356 com o SESI para o Projeto Vira Vida, que é para meninas e meninos que estão no tráfico
357 sexual e de drogas, para trazer com o Jair Meneguelli, com o conselho do SESI, a Rosa de

358 Lourdes é responsável pela SPM, já estamos com algumas ações, sobretudo, em Natal,
359 junto com esse projeto. **Ministra passa a palavra** para a Assessora Especial **Sonia**
360 **Malheiros** apresentar as **Agendas Internacionais**, como segue: Uma ação muito
361 importante que é a apresentação do **sétimo relatório da convenção** que foi no começo do
362 ano. Tivemos a participação, acompanhando então, os organismos internacionais no
363 âmbito da ONU, o **Comitê CEDAW**, a **reunião da CSW** que teve como tema central a
364 questão das mulheres rurais; foi a ministra acompanhada da secretária Tatau Godinho e
365 mais algumas da SPM e do Conselho. No Comitê CEDAW também tivemos a
366 representação do conselho como a prática que a gente tem feito nas agendas internacionais
367 sempre que pertinente incorporar o CNDN. Tem todo o acompanhamento da comissão
368 interamericana de mulheres que internamente na secretaria é acompanhada pela Secretária
369 Aparecida Gonçalves no âmbito da comissão interamericana de mulheres nós temos o
370 mecanismo de segmento da Convenção Belém do Pará, totalmente voltada para o tema da
371 violência. Por isso, então teve reunião do mecanismo nesse período. Estivemos no
372 **Panamá**, numa reunião da Empresa diretiva da *Conferência Regional sobre a mulher da*
373 *América Latina e do Caribe*, que hoje é presidida pela Ministra, o Brasil preside essa
374 conferência a partir do consenso de Brasília, da Conferência 11^a, que tivemos em julho de
375 2010 no Brasil. Vamos ter agora no ano que vem, a *12^a Conferência* que vai ser na
376 **República Dominicana** e que vai ter como tema central o tema das novas tecnologias de
377 informação e comunicações. Vamos ter no ano que vem uma agenda muito forte
378 internacional. Nós temos a conferência regional sobre a mulher da América Latina e
379 Caribe, essa que vai ser na República Dominicana, e temos a partir da resolução dessa
380 reunião que tivemos em Quito, a Comissão Especial de População e Desenvolvimento da
381 CEPAL que foi transformada agora em Conferência Regional da América Latina e Caribe,
382 sobre população e desenvolvimento; teremos também, então, a 1^a Conferência Regional
383 sobre População e Desenvolvimento que temos todo o tema de Cairo. Essa é uma agenda
384 forte, vai acontecer no **Uruguai em setembro**; e a *Conferência Regional sobre América*
385 *Latina e Caribe na República Dominicana em outubro*. Participamos do MERCOSUL;
386 agora nós somos presidência, Brasil está na presidência do MERCOSUL, então temos a
387 agenda marcada para a reunião e altas autoridades da mulher do MERCOSUL, que esse
388 também foi um avanço. Antes era a reunião especializada da mulher, porque quando foi
389 criada não existiam secretarias e ministérios das mulheres na região, e agora como existe,
390 nós tivemos um processo forte para transformar reunião especializada em de ministras.
391 Isso ocorreu. E nós temos agora em **3,4 e 5 de dezembro**, vamos fazer a *Reunião de*
392 *Ministras e Altas Autoridades da Mulher do MERCOSUL aqui no Brasil*, e vai ser em
393 Brasília. Já na REUNIÃO DA CÂMARA TÉCNICA INTERNACIONAL, começamos a
394 conversar sobre isso também. Aí tivemos na sessão da ONU na CPD, na Comissão de
395 População e Desenvolvimento, e todo tema de população e desenvolvimento é um tema
396 que vai crescer daqui para o próximo ano até 2014, por causa dos vinte anos de Cairo.
397 Então tem todo um processo internacional de avaliação da implementação da Conferência
398 do Cairo, e com uma decisão já tomada no âmbito da ONU que não vai se fazer uma nova
399 conferência, o processo que vai ter, o processo mais comemorativo na ONU, mas que vai
400 se trabalhar regionalmente essa avaliação mais profunda do Cairo, daí a importância dessa
401 conferência da América Latina e Caribe. Bom, participamos também dessa reunião da CPD
402 e de uma reunião na Argentina extraordinária, com a mesa técnica de violência para avaliar
403 alguns projetos que a gente tem desenvolvido no MERCOSUL com apoio da cooperação
404 espanhola, que tem um foco grande e tem uma área, uma parte que tem a ver com a
405 questão de participação política, empoderamento das mulheres, mas tem um foco grande
406 na área de enfrentamento à violência, com produção de indicadores que possam ser
407 comparáveis e tudo mais, e isso então, a secretária de enfrentamento à violência tem
408 acompanhado mais diretamente essas reuniões. Dá para ver que parece que a agenda cada

409 vez cresce mais. Tivemos **no México** também, a participação num grupo de trabalho que
410 discutia a questão da redução da mortalidade materna. Toda a atividade de participação na
411 Rio + 20 e a **reunião de Quito, Equador**, que foi a do Comitê especial sobre população
412 em desenvolvimento. A Ministra esteve em julho **em Nova York** num evento
413 comemorativo dos trinta anos do Comitê CEDAW, representando a presidenta, e levou
414 uma fala inclusive da presidenta para essa reunião. Em **julho** também participamos do **2º**
415 **Fórum Hemisférico Cidadania e Política para as Mulheres** que representou, a secretaria
416 foi, a secretária Aparecida Gonçalves também, fazendo uma fala numa das mesas desse
417 Fórum Hemisférico. Nesse processo aí, na verdade, no primeiro semestre nós tivemos um
418 investimento bastante grande com um envolvimento muito forte do Ministério das
419 Relações Exteriores, no sentido de reconduzir a Silvia Pimentel para ela permanecer mais
420 um período no Comitê CEDAW, teve um trabalho muito forte do Ministério de Relações
421 Exteriores associado com as políticas para mulheres, e ela foi reeleita; tem todo um
422 processo bastante complexo de negociação de votos de todos os países que participam do
423 Comitê, e ela foi reconduzida para mais um período com a margem bastante folgada de
424 votos, o que é interessante.” **Ministra Eleonora Menicucci** informa sobre os vídeos da
425 *Campanha Compromisso e Atitude* e das mulheres da construção civil é uma parceria com
426 a TV Globo. Ação colaborativa é supervisionada pela SECOM que consiste na produção
427 de comercial de trinta segundos no qual é a atriz Tânia Coco, que participou da novela
428 *Fina Estampa*, era uma das “maridas”. É uma mulher negra, bonita, forte. Estimula as
429 mulheres a se capacitarem em áreas profissionais predominantemente masculinas, como
430 construção civil, mecânica entre outras. E a Rede Globo cederá os direitos de circulação
431 para outras emissoras. Ministra passa a palavra para a **Secretária Aparecida Gonçalves**
432 falar da *Campanha Compromisso e Atitude* - foi lançada no dia sete de agosto. Coordenada
433 pela Secretaria de Políticas para as Mulheres em parceria com o Ministério da Justiça, com
434 o Conselho Nacional de Justiça, com o colegiado dos Procuradores Gerais do Ministério
435 Público, o colegiado dos Procuradores Gerais da Defensoria Pública e o Conselho
436 Nacional do Ministério Público, tem como objetivo a gente trabalhar para dentro dos
437 operadores do direito, seja os juízes, os promotores e os defensores para dar celeridade ao
438 julgamento dos assassinos de mulheres. Esse é o objetivo principal da campanha. Nesse
439 primeiro semestre foi lançado em agosto até dezembro, o lançamento será feito nos estados
440 e nos estados são esses órgãos que convocam os seus juízes, os seus promotores, seus
441 defensores para que nós possamos fazer discussão e já começar entrar no planejamento dos
442 tribunais do júri do ano que vem os julgamentos prioritários dos assassinos de mulheres.
443 Então na verdade o resultado e o julgamento vai ser para o ano que vem. Esse ano é o ano
444 de mobilização. Nesse sentido a SECOM desenhou a partir de um planejamento, várias
445 peças, a peça, o vídeo que foi divulgado, inserção em mídia gratuita, em sites, na rede
446 social de uma forma geral, mas também as peças são dirigidas aos operadores de Direito -
447 um marketing falando para os juízes, os promotores e os defensores que trabalham no
448 tribunal de júri, - não estamos falando com os juízes da vara de violência contra mulher,
449 nem com os promotores da vara de violência contra mulher e nem com os defensores da
450 vara de violência contra mulher. Nós queremos falar com os tribunais de júri, que é um
451 público completamente arredo, que nós nunca chegamos nele. Então tem e-mail,
452 marketing, tem peças, mensagens pelo celular, pelo e-mail, e é importante dizer que a
453 maior parte dessas mensagens será encaminhada pelo Conselho Nacional de Justiça. O
454 Conselho Nacional de Justiça assumiu e vai fazer essas peças ainda esse ano, que é uma
455 forma de trazer efetivamente esses atores para o nosso lado. É importante dizer que nós
456 estamos discutindo também com o Conselho Nacional do Ministério Público, que já tem
457 uma campanha de mutirão de julgamentos de uma forma geral, também para colocar
458 nesses julgamentos, o julgamento dos assassinos e estupradores em alguns Estados, de
459 mulheres. Vídeo foi apresentado ao Pleno: **“A Lei Maria da Penha completa seis anos,**

460 *mas mesmo assim uma mulher é agredida a cada cinco minutos no Brasil. Por ano mais*
461 *de quatro mil são assassinadas. A cada três pessoas atendidas no SUS em caso de*
462 *violência doméstica, duas são mulheres. É preciso dar um basta! Com compromisso e*
463 *atitude, juntos podemos mudar essa história. Violência contra mulher, a Lei é mais*
464 *forte! Governo Federal.” É uma parceria com uma agência Street, supervisionada pela*
465 *SECOM, sem custo para a SPM, a ação visa disseminar temas fundamentais do universo*
466 *da mulher no dia a dia, saúde, educação, trabalho, orientação sexual, envelhecimento,*
467 *todas as pessoas que utilizam ônibus e que são público alvo preferencial da maior parte*
468 *desse programa. Principalmente aqueles ligados à proteção da mulher. A agência sugere*
469 *outras ações. Essas ações irão nas capitais Porto Alegre, Florianópolis, Curitiba, São*
470 *Paulo, Salvador, Rio de Janeiro, Recife, Goiás, Fortaleza, são quinze, que eles tem*
471 *contrato. Vai passar naquelas televisões dos ônibus. E vão ter vários enfoques.*
472 **Conselheira Estela Aquino** questiona os dados de notificação que são usados na
473 campanha e quer saber de onde vieram os dados estatísticos. Secretária Aparecida
474 Gonçalves esclarece que são do VIVA gente, a notificação compulsória que é do
475 Ministério da Saúde. Foi tirado dali a fonte desses dados efetivamente. Ministra assegura
476 que será verificado, revisado os dados reais e depois será repassado. Secretária Aparecida
477 pede a Assessoria de Comunicação de se retire do site enquanto não se tiver as respostas
478 concretas dos dados questionados pela conselheira. Ministra passa para as apresentações
479 das Secretárias, Aparecida Gonçalves ([VER ANEXO I – no site](#)), Vera Soares ([VER](#)
480 [ANEXO II – no site](#)) e Tatau Godinho ([VER ANEXO III – no site](#)) feitas as
481 apresentações de cada Secretaria a Ministra abre inscrição para o debate, comentários,
482 sugestões, críticas e observações das conselheiras. **Conselheira Maria José Araújo**
483 **(RNFS)** “Queria parabenizar a SPM pela quantidade e qualidade das atividades e pelo
484 trabalho de vocês. Realmente fico bastante feliz e contente e queria fazer esse
485 agradecimento em nome da rede feminista. A outra coisa que eu fiquei preocupada, eu não
486 sei se entendi mal, ou se é essa proposta mesmo. Quando vocês colocaram um trabalho
487 com as mulheres presidiárias, vocês não citaram a parceria com o Ministério da Saúde.
488 Deve ter alguma razão, mas eu gostaria de saber por quê? Porque eu fui relatora do direito
489 à saúde sexual reprodutiva da plataforma DESCAs, que é a plataforma de direitos humanos,
490 e na minha gestão de dois anos eu visitei sete presídios femininos no Brasil, e uma casa
491 que chama casa de passagem na Bahia. E o que mais me chocou além da questão da falta
492 de acesso à justiça, defensor público, advogado, nós pegamos inclusive, cada vez nós
493 saíamos dos presídios com a lista de advogado, porque sempre a plataforma fez a visita
494 com uma série de pessoas da sociedade civil, para ter mais força e advogadas feministas,
495 médicas e tal; eu fiquei muito impressionada com a saúde das mulheres. Mesmo os estados
496 que aderiram ao plano de saúde no sistema penitenciário, que é um plano do Ministério da
497 Saúde com o Ministério da Justiça, mesmo nesses presídios a situação de saúde das
498 mulheres é extremamente grave. Então, nós temos todos os relatórios, até porque a
499 plataforma está publicando, não eles completos porque não tinha dinheiro, mas em fim, a
500 situação da saúde é terrível. Cada vez que eu entrava num presídio daquele, eu saía e dizia,
501 eu não posso acreditar no que eu vejo. No caso da Bahia, tinha uma mulher grávida de
502 cinco meses com o feto morto na barriga há um mês e meio. Isso está no relatório gente.
503 Eu não estou fazendo escândalo para sensibilizar as pessoas. A médica me disse: “Não, nós
504 não levamos porque ela vai eliminar sozinha. A gente sabe que feto morto, além de ser
505 uma questão extremamente grave do ponto de vista emocional para uma mulher, que tem
506 um mês na sua barriga um feto morto, pode ser uma causa grave de morte de infecção, de
507 tudo. Então, isso que a gente viu, na Penitenciária Feminina Madre Pelletier de Porto
508 Alegre que têm quinhentos e sessenta internas, o castigo das mulheres que iam para o
509 calabouço, que a gente chamava de calabouço, das mulheres de HIV positivo, era a retirada
510 do exame de retro-virais. Por favor, isso nós chamamos a associação dos juízes pela

511 democracia do Rio Grande do Sul, que foi lá no presídio com a gente, retornou, porque é
512 muito grave. Então, eu não sei qual é a proposta, porque vocês falaram de vários
513 ministérios, eu estou me alongando Lourdes, mas é que eu vivi isso durante dois anos.
514 Então, eu acho assim, que alguma medida tem que ser tomada. Então, o castigo das
515 mulheres negras na sela de castigo que era no calabouço do presídio no mês de julho sem
516 vidro, sem esgoto, os ratos passando, as mulheres mordidas nos pés, era a retirada dos ante
517 retrovirais gente! Por favor acreditem! Isso está no nosso relatório, assinado por várias
518 entidades. Então eu queria ver se tem algum trabalho da SPM para forçar que esses
519 presídios venham aderir a esse programa e cumpram esse programa. Porque as mulheres
520 encarceradas estão tendo filhos nos hospitais, algemadas, está certo? Então é isso que eu
521 queria dizer”. **Conselheira Gláucia de Fátima Barban Morelli** “*Rapidamente, quero*
522 *também saudar o trabalho que foi apresentado, e eu acho que a todas nós deixou assim um*
523 *gosto de estar valendo muito à pena, a gente ter lutado esses anos todos e ter lutado para*
524 *eleger uma presidenta, e continuar lutando para melhorar ainda mais o nosso país. Quero*
525 *saudar a Sueli e falar para você muito emocionada, que o seu sorriso me lembrou muito*
526 *nosso professor Eduardo do Congresso Nacional Afro Brasileiro, que faleceu*
527 *recentemente e era um grande guerreiro ao seu lado nessa luta também. Duas coisas*
528 *principais, que na minha cabeça também me deixaram muito feliz, que essa questão do*
529 *‘Luz Para Todos’, que recordou muito ida na Avenida Paulista, que nós militantes da*
530 *Confederação das Mulheres, fizemos para distribuir um milhão de jornais em apoio na*
531 *época ao Presidente Lula, onde a gente resgatava a importância do ‘Luz Para Todos’*
532 *para nós mulheres, para nossa libertação. E era um momento muito difícil e eu acho que*
533 *hoje nos trás muita alegria. A SPM está com essa questão. E a questão da*
534 *profissionalização foi muito difícil para nós da Confederação, profissionalizarmos naquele*
535 *edital de chamada pública do Ministério do Trabalho que todas as companheiras aqui*
536 *sabem que a gente profissionalizou cinco mil e quinhentas mulheres do Bolsa Família*
537 *naquela época. E foi muito difícil, particularmente na construção civil lá no litoral, ainda*
538 *quando chegava a época do verão, mais um motivo ainda para as mulheres saírem da sala*
539 *de aula, porque precisavam ganhar alguma grana como ambulante nas praias. E essa*
540 *questão das crianças e da informalidade é uma coisa que pesa muito. E para concluir, eu*
541 *quero colocar a questão, que nós fizemos uma visita na maternidade Sofia Feldeman, há*
542 *duas semanas, nós da Confederação e outras entidades e tal, eu até passei um e-mail para*
543 *a ministra, sugerindo que seja organizada uma visita de algumas representantes do nosso*
544 *conselho em Belo Horizonte. Eu fiquei bastante impressionada porque são em média*
545 *oitocentos partos por mês. 24% em média de cesarianas. A taxa é ao contrário. E um custo*
546 *mensal de quatro milhões e meio. E tudo pelo SUS, com uma opção de escolha das*
547 *mulheres totalmente respeitada sobre como é que elas vão ter o filho, se é assim, se é*
548 *assado e tal. Então, eu acho que vale à pena a gente colocar a discussão nessa questão da*
549 *mortalidade materna e tal, e na nossa pauta a gente ir lá conhecer.” **Conselheira Estela***
550 **Aquino (ABRASCO)** _ “Primeiro eu queria saudar a secretaria. Eu acho que seis meses de
551 trabalho é muito trabalho. eu acho que os resultados apresentados são bastante
552 emocionantes em termos do que vem se obtendo. Saudar a ministra que está à frente desse
553 processo. Queria saudar a chegada da Sueli e registrar que eu já pedi a retificação, porque o
554 nosso voto da ABRASCO foi um voto unanime no seu nome. Não saiu por algum motivo,
555 não sei se a mensagem não chegou, mas em fim, não está computado, mas na ATA quando
556 for ser registrada a posse, eu gostaria que isso ficasse ressaltado. Queria registrar o pesar
557 da ausência da conselheira Ana Paula, que realmente foi uma perda nesse período. Uma
558 perda para luta das mulheres portadoras de deficiência. Muito jovem e eu fiquei muito
559 comovida com a morte dela. E eu queria ressaltar que essa questão da saúde, como a Maria
560 José ressaltou, ela é usada com frequência como mecanismo de punição das mulheres.
561 Então, todas essas políticas eu acho que é importante que a gente articule com isso, porque,

562 além do que a Masé levantou e é um retrato atualizado, eu não estou atualizada, mas um
563 mecanismo muito utilizado nos presídios era, ou a proibição da visita íntima, ou a
564 utilização de injetáveis e hormonais para conceder a visita íntima. Então a gente tem
565 mecanismos muito sofisticados de punição das mulheres que já estão punidas pela falta de
566 liberdade. Essa é a punição delas. E elas não devem receber nem mais um outro tipo de
567 punição, principalmente envolvendo a questão da saúde. Eu já falei com a Aparecida
568 Gonçalves, mas eu dei uma olhada rápida nos dados, mas parece que o dado realmente não
569 corresponde, com os dados de 2008, 2007, em torno de 75% dos casos registrados de
570 violência doméstica, onde está incluído crianças, idosos e pessoas adultas, então está
571 misturando vários fenômenos de determinação diferentes. De qualquer forma é em torno
572 de a cada quatro, um homem. Incluído os meninos, etc. E se a gente pega modalidade de
573 violência sexual vai 85%, mesmo juntando crianças no processo. Eu estou falando isso,
574 porque eu acho que a gente tem uma tradição das pesquisas qualitativas na nossa área, e a
575 gente precisa ter muito cuidado com os dados. Lá no meu programa a gente costuma dizer
576 que os dados não estão dados; a gente não colhe dados, a gente produz dados. Então, os
577 dados podem dançar e estarem a nosso favor ou contra nós. E eu já me coloquei à
578 disposição da Cida para rever isso de forma que a gente possa ter dados confiáveis, e as
579 proporções às vezes não são as melhores formas de tornar visível o problema. E por último
580 eu queria colocar a questão da ciência sem fronteira, que a ministra chamou a atenção, e
581 dizer que eu estou muito alegre, porque a minha filha que é estudante de história de
582 primeiro ano, achou que não ia ser selecionada e passou no concurso nacional. Na seleção
583 nacional que teve, e por conta disso eu pude constatar que tem uma proporção imensa de
584 mulheres. Foram setenta e sete mil pessoas inscritas, perto de cinco mil selecionados, e não
585 deu para contar porque não está disponibilizado, mas eu queria sugerir que fosse dado
586 visibilidade a isso, com estatísticas sobre isso. E o que eu acho que é muito interessante, é
587 que em geral os estudos da Hildete mostram isso, é que embora moças estejam cada vez
588 mais presentes, elas acabam desistindo, por exemplo, dos intercâmbios no exterior, em
589 razão dos constrangimentos ligados à família, de maternidade, etc. Então, essas jovens são
590 jovens que possivelmente estão numa etapa da vida onde isso não está colocado, e uma das
591 coisas que está prevista no programa, é de ida ao exterior, realização de cursos no exterior.
592 Então eu acho que é muito bacana se a secretaria puder dar visibilidade ao que está
593 acontecendo nesse meio.” **Conselheira Sueli Batista (BPW)** – *“eu também cumprimento os
594 trabalhos realizados pela SPM, inclusive no co-partilhamento das ações. Todas as ações
595 praticamente foram compartilhadas em rede e isso é muito importante. Vou me ater em
596 duas questões: a primeira sobre os presídios femininos; a BPW em Cuiabá fez um trabalho
597 com o Governo do Estado, tenho o levantamento completo desse trabalho que foi feito.
598 Nós íamos trabalhar num regime semiaberto, e de repente por falta de um
599 comprometimento com as presidiárias do regime semiaberto, trabalhamos com um sistema
600 fechado e nos deparamos com uma realidade diferente do programa. Quer dizer, nós
601 tivemos outro foco, mas trabalhamos com uma equipe multidisciplinar, inclusive, tiramos
602 essas pessoas do regime fechado para visitarem empresas, para fazer um trabalho de
603 discussão técnica do empreendedorismo Confederação do Comércio, Federação da
604 indústria, CDL, nas quais os próprios presidentes foram, conversaram com as presas
605 diretamente. Isso deu o resgate de autoestima para essas mulheres. Trabalhamos com
606 educadores, inclusive, de oficinas de mosaico onde nós humanizamos a própria
607 penitenciária. Então, mudamos o foco, mas foi gratificante para a gente. Eu tenho todo
608 esse estudo, inclusive solicitei para passar para Aparecida. Nós vamos passar por e-mail
609 para quem quiser esse compartilhamento. Foi muito bom, inclusive com psiquiatras,
610 doutores nas mais diversas áreas, e o resultado, eu acho que esse trabalho é um trabalho
611 que pode ser compartilhado em nível nacional, que pode ser feito, aplicado essa nova
612 tecnologia inclusiva dentro de um processo nacional. E quanto ao que a Tatau falou da*

613 *criança ser levada nos projetos que envolvem essa parte técnica dessas mães, nós tivemos*
614 *o trabalho dentro do Programa Trabalho e Empreendedorismo da Mulher, o projeto que a*
615 *BPW construiu foi de alfabetização digital, e a gente sentiu muito mesmo esse problema*
616 *das mães levarem crianças e terem problemas no aprendizado. O próprio aprendizado,*
617 *porque as crianças desviavam muito atenção, queriam mexer nos computadores. Então, eu*
618 *acredito que se tiver um espaço recreativo para as crianças, vai solucionar muito. Mas o*
619 *resultado da mudança Trabalho e Empreendedores da Mulher em Recife, foi muito*
620 *importante, e nós fizemos um talk show com as mulheres que tiveram realmente vidas*
621 *modificadas. E tinha uma cabeleireira que ela não ganhava nem quinhentos reais por mês,*
622 *e depois do Programa Trabalho e Empreendedorismo da Mulher, ela investiu em*
623 *qualificação, porque nós não levamos o curso de cabeleireiro em si, mas levamos o curso*
624 *de empreendedorismo, educação financeira, e essa mulher hoje ganha seis mil reais por*
625 *mês. Isso foi uma grande conquista do Programa Trabalho e Empreendedorismo da*
626 *Mulher. “Obrigada” **Conselheira Durica (Maria das Dores do Rosário Almeida) AMNB***
627 *_ “Bom dia ministra, bom dia a todas. Primeiramente eu queria agradecer a todas as*
628 *conselheiras que apoiaram em nome da Sueli Carneiro como notório saber, para estar hoje*
629 *aqui presente. E obrigada a Sueli por ter aceito esse convite, essa indicação. Eu queria*
630 *parabenizar a SPM por todo o trabalho que tem feito durante esse pouco tempo, mas assim,*
631 *especial empenho na resolução do caso Aline. Então, a ministra tem se proposto, a SPM*
632 *realmente resolver e trazer soluções e tem mostrado que tem feito isso com muita*
633 *competência. O trabalho da secretaria que foi apresentado, excelente trabalho, mas eu senti*
634 *a ausência, pelo pouco tempo de apresentação que nós temos, de como está sendo feita a*
635 *questão da transversalidade de raça em todos os programas. Eu sugiro que nas próximas*
636 *reuniões, que sejam feitas essas colocações. E assim, específica ao programa de pró*
637 *equidade de gênero e raça, eu queria saber como é que se dá, quais são os pré requisitos*
638 *para que essa empresa tenha esse selo. Como é durante essa visita, o que é detectado nessa*
639 *empresa. E no programa de enfrentamento à violência contra a mulher, eu achei*
640 *esplêndido, louvável a inclusão da mulher rural. Um programa específico para as mulheres*
641 *rurais. E assim eu queria sugerir que enquanto as unidades móveis terrestres não estejam*
642 *em funcionamento, que se pense também numa unidade móvel fluvial. Porque muitos*
643 *lugares na Amazônia não se chegam de carro. Se chega de barco. E esse é um*
644 *questionamento que nós temos feito. Então, essa mulher ribeirinha, ela é a mais excluída*
645 *de todas as mulheres com relação ao acesso à Lei Maria da Penha. Obrigada.” **Conselheira***
646 ***Vera Machado (REF)**_ “eu queria antes de mais nada receber a nossa companheira Sueli*
647 *Carneiro. Dizer que é bem vinda a esse conselho, para se juntar a nós, que a luta é muito*
648 *grande, você sabe disso. E ao mesmo tempo parabenizar a SPM. Porque esse balanço*
649 *mexeu um pouco com a gente. Foi muito interessante. Seis meses e um avanço bem grande.*
650 *Um avanço na articulação com os outros ministérios. Eu acho isso importantíssimo*
651 *principalmente para a gente ter um diálogo e saber o que está acontecendo com a*
652 *transversalidade dentro desses ministérios. Achei que foi muito importante esse avanço. O*
653 *avanço também no orçamento. Nós estamos aqui na câmara técnica do orçamento,*
654 *discutindo um pouco como se daria este orçamento no próximo ano. E tivemos a grata*
655 *satisfação de saber que nós temos 19.1% no orçamento do próximo ano. Isso, somado às*
656 *emendas... Eu acho que é interessante. Esse avanço do quadro, nos Recursos Humanos*
657 *dentro da SPM é outro avanço muito grande. Eu fiquei muito feliz com isso. E, com todas*
658 *as políticas que foram apresentadas aqui pelas três secretarias. E gostaria de dialogar um*
659 *pouco com a secretaria que a Tatau faz parte, por conta da gente avançar um pouco na*
660 *relação com os empreendimentos de economia solidária, que no seu interior tem a maioria*
661 *mulheres, principalmente nos empreendimentos mais desestruturados que são as mulheres*
662 *nos populares. As mulheres estão bem presentes. Então gostaria que a gente tivesse, sei*
663 *que isso é feito, esse diálogo é feito também no MDA e outros ministérios, que a gente*

664 *avançasse nesse sentido em parceria com as SENAIS. “Obrigada.”* **Ministra Eleonora:**
665 *Esclarece que é 19.1% fora os salários e as coisas dos Recursos Humanos da SPM. Não*
666 *estão inclusos.* **Conselheira Claudia Prates (MMM)**_ “Então, mais uma vez reforçar,
667 *parabenizar toda a SPM e apresentação desse trabalho, desse diagnóstico, que é um*
668 *diagnóstico, um balanço, dessa transversalidade que para nós é tão importante, porque às*
669 *vezes nós sentimos isoladas no meio de todo cenário dos outros ministérios, mas aqui o*
670 *que a gente pode perceber, é que não. A gente tem um trabalho integrado. Eu começo*
671 *também parabenizando as conselheiras que tomaram posse hoje, a companheira Sueli*
672 *carneiro, bem vinda! E quanto à apresentação do vídeo dos seis anos da Lei Maria da*
673 *Penha, eu achei fundamental a apresentação das propostas e a sensibilização que será feita*
674 *com o judiciário, com o Ministério Público, as defensorias; porque me assusta muito esse*
675 *‘feminicídio’ que está acontecendo no Brasil, em todos os Estados, e aí eu sempre tenho*
676 *um olhar primeiro para o Estado da onde eu venho, Rio Grande do Sul, que me assustou*
677 *por demais saber que na mesa da delegada das mulheres da delegacia de mulheres a*
678 *DEAN, existem dezessete mil casos, eu fiquei estarecida com esse número, e aí nós num*
679 *ato que aconteceu no fim de semana agora, o que nós pedimos é que nós precisamos zerar*
680 *os casos que existem sobre as mesas das delegacias de polícia e do judiciário. Enquanto*
681 *nós não nos debruçarmos sobre esses casos que estão parados, qual é a credibilidade que*
682 *nós passamos para as mulheres que estão se encaminhando para as delegacias? O que elas*
683 *podem esperar quando elas chegam lá e o processo delas vai lá para baixo, porque tem*
684 *outros lá em cima. Então, com que angústia elas voltam para casa? Isso eu fico muito*
685 *preocupada, porque nós podemos incidir até as delegacias, mas o judiciário, de que forma*
686 *que a gente faz a pressão, não é! E aí, para finalizar, eu acho que a Tatau trouxe um debate*
687 *fundamental que é... Lembra que nós falamos que se nós não trabalharmos as mudanças*
688 *culturais da sociedade, se nós não trabalharmos na estrutura da sociedade e não discutirmos*
689 *o tema dos cuidados, o tema da divisão sexual do trabalho doméstico, o compartilhamento*
690 *das tarefas, quer dizer, se nós não mexermos nessa estrutura que ainda atribui papéis*
691 *diferentes para homens e mulheres que ainda mantém e reforça o poder sobre os homens,*
692 *nós também não vamos conseguir fazer as devidas mudanças. Então, parabenizar a SPM,*
693 *todos os ministérios envolvidos neste trabalho, que tanto as mulheres urbanas, tanto para as*
694 *mulheres camponesas, as mulheres rurais. Acho que também, sem dinheiro a gente não vai*
695 *a lugar nenhum. A gente fica nas boas ideias. Então, muito obrigada e parabenizar mais*
696 *uma vez.”* **Conselheira Sueli Carneiro:**_ “*Primeiramente eu quero usar esse minuto para*
697 *fazer agradecimentos pela possibilidade de estar aqui. Quero agradecer em primeiro*
698 *lugar a ministra por me fazer esse convite, absolutamente que eu aceito com muita*
699 *modéstia. E com muita intranquilidade da minha capacidade de abordar realmente a*
700 *contribuição efetiva diante da magnitude do trabalho. Que eu vi descrito aqui é*
701 *apavorante e dá vontade de enforcar a Durica, representante da articulação de mulheres*
702 *negras, a Silvana, representante do Fórum Nacional de mulheres negras, que fizeram essa*
703 *indicação, e ela só me põe em fria, senão não teria graça. E como eu sou uma soldada*
704 *disciplinada eu aceito como vocação, mas às vezes até irresponsavelmente, porque me*
705 *sinto realmente apavorada com a grandiosidade do trabalho, embora maravilhada*
706 *também com o que está sendo realizado, em especial as conselheiras por referendarem o*
707 *meu nome e eu espero fazer jus a tanta honraria que eu senti ao vir para esse conselho*
708 *com esse nível de apoio. Com essa qualidade de apoio de todas vocês. “Muito obrigada.”*
709 *Concluída as intervenções das Conselheira Ministra pede a palavra: “ antes de começar,*
710 *eu quero dizer a observação que a conselheira Estela fez do dado e nós já mandamos*
711 *retirar do ar para fazer o conserto mais rápido possível, do dado. Então é para isso que*
712 *serve o conselho. Na altura, considerando a crítica sempre no caráter da perspectiva*
713 *propositiva de contribuição. Quando eu fui falar com a Cida, vamos tirar, ela disse, ‘já*
714 *mandei tirar’. Aqui é mais rápido do que imediatamente. Então, nós agora passaremos*

715 para a apresentação do Plano Nacional de Políticas para as Mulheres. Eu tenho algumas
716 pequenas observações a serem registradas antes de passar para Lourdes como Secretária
717 executiva. A primeira é, o plano e monitoramento passaram para a Coordenação da
718 Secretaria-Executiva com a equipe do monitoramento que a Lourdes apresentará. E como
719 eu havia anunciado na parte da manhã com significativo aumento, ampliação do número
720 de ministérios que participarão do plano do comitê de monitoramento. Todos esses
721 ministérios terão no interior dos seus ministérios um núcleo de gênero. O nome são eles
722 que dão. E foi oficializado por carta e a resposta da indicação. Isso é um empoderamento
723 também. O plano, nós aqui na SPM, trabalhamos desde a nossa entrada na seguinte
724 vertente, obedecendo rigorosamente às decisões da terceira conferência e fazendo uma
725 discussão intensiva, profunda. As adequações necessárias ao plano. Fizemos o
726 planejamento estratégico de dois dias com as secretárias, as diretoras, as coordenadoras e
727 as assessoras de todas as assessorias. E o gabinete evidentemente. Nós fizemos uma opção
728 por não chamar de terceiro plano. É o plano nacional. Não tem primeiro, segundo,
729 terceiro, porque senão você fica sendo cobrada de coisa que você não cumpriu no
730 primeiro ou está fazendo a segunda ser cumprida sem o primeiro. Essa numerologia, nós
731 cortamos no sentido de que se faz necessário a publicação no diário oficial e para
732 diretrizes para as políticas públicas voltadas para as mulheres no Brasil. É o plano, Plano
733 Nacional de Políticas para as Mulheres. Então essa foi a primeira decisão interna da
734 SPM. E a outra decisão que não constava evidentemente da discussão da conferência, mas
735 atende eixos da conferência, nós não trabalhamos eixos. A Lourdes vai explicar bem isso,
736 mas como ministra, eu me sinto responsável em dizer. Ao nos abirmos aqui a
737 Coordenadoria da Diversidade, nós cumprimos com um dos pontos do plano dos módulos,
738 e adequamos nesse plano, como vocês verão, tudo isso. E, sobretudo, tiramos como
739 diretrizes de gestão, porque existe um plano, mas dentro de uma gestão, a gestão tem que
740 ter uma marca. Então, como o plano vai até 2015, nós não pusemos data, mas é essa a
741 data. E o que marca e o que marcará nossa gestão. Então foi um trabalho bem profundo,
742 bem intenso aqui na SPM. Um envolvimento de toda a SPM nesse plano, na elaboração
743 dele, na adequação dele, e várias reuniões, um trabalho incansável do grupo da secretaria
744 executiva, o trabalho em si coordenado pela Carol, a Carolina Tokarski, e dirigido e
745 liderado pela Secretária-Executiva Lourdes Bandeira. Então, as meninas, as gestoras que
746 participaram do plano, dedicaram um tempo enorme. Então, hoje eu tomei como decisão,
747 é a primeira vez que o plano será apresentado, e depois da apresentação aqui ao
748 conselho, que vocês tiverem acesso, vocês receberão com o prazo de data, hora e dia,
749 apresentarem por e-mail as sugestões e tudo, porque nós já temos agendada uma reunião
750 do novo comitê de monitoramento que é onze de setembro. Então, o tempo não é longo,
751 aliás, é curto, mas ao saírem daqui com o plano na cabeça, vocês já terão possibilidade de
752 pensar e nos retornar para ele. Com essa apresentação, nós cumprimos uma
753 responsabilidade e estamos devolvendo ao conselho, que é o órgão máximo de controle
754 social nosso, um plano que nós estávamos a dever. Mas, considerando seis meses, eu acho
755 que foi suficientemente trabalhado e elaborado com muito cuidado. Ministra passa a
756 palavra para a Secretária-Executiva da SPM, Lourdes Bandeira, fazer a apresentação da
757 metodologia e da estratégia política do plano. [\(VER ANEXO IV – no site\)](#). Concluída a
758 apresentação é aberta a palavra para as Secretárias e conselheiras [\(VER ANEXO V – no
759 site\)](#). Ministra ao final propõe que o CNDM escreva um pós-fácio para a publicação do
760 Plano, uma vez que a apresentação de abertura é ela quem irá assinar. Acha que é
761 importante no sentido que o conselho é um órgão, é o instrumento de controle social das
762 políticas públicas voltadas para as mulheres. Pleno escolheu para redigir o texto, as
763 conselheiras Maria Betânia Ávila, Estela Aquino e Sueli Carneiro. **Ministra Eleonora**
764 encerra os trabalhos do dia. Ministra Eleonora, abre os trabalhos do dia **05.09.2012** –
765 Quarta-feira (2º dia) da 10ª Reunião Ordinária do CNDM, reafirmando o valor de todas as

766 conselheiras, o quanto são importantes estarem reunidas. Pleno escolheu para redigir o
767 texto da publicação do PNPM, as conselheiras Maria Betânia Ávila, Estela Aquino e Sueli
768 Carneiro. Passou-se para a apresentação pelo **Leopoldo Vieira**, que é assessor da Secretaria
769 de Planejamento e Investimentos Estratégicos do Ministério do Planejamento e **Daniel**
770 **Pitangueira**, da Secretaria Nacional de Articulação Social da Secretaria Geral. Eles a
771 apresentação sobre a participação social no monitoramento do Plano Mais Brasil, ou seja, o
772 PPA 2012/2015. O **Assessor Leopoldo** informa que a proposta de participação social no
773 monitoramento e avaliação no Plano Mais Brasil, do PPA, e que estão fazendo de
774 Articulação Social. Ela é uma proposta introdutória para o debate. A intenção é pactuá-la
775 com os conjuntos dos Conselhos, especificamente das representações da sociedade civil,
776 dos conselhos do Governo Federal, em novembro. É uma proposta para a gente também
777 ouvir retornos, propostas de melhora. Eu tenho uma introdução a fazer. A gente elaborou
778 essa proposta baseada em duas premissas que a gente está construindo dentro da Secretaria
779 de Investimentos Estratégicos. Uma ideia de que país desenvolvido é um país que promove
780 e realiza direitos humanos e que a realização e promoção de direitos humanos têm que ser
781 de preferência a expressão da participação social nas escolhas estratégicas de governo.
782 Então, esse é o fundamento desse processo social, no PPA, no monitoramento do PPA. A
783 ideia é que a gente possa trazer à sociedade, mas não como uma simples prestação de
784 contas, mas que se possa fazer com que efetivamente a sociedade através dos Conselhos
785 consiga incidir na programação do PPA, inclusive se for necessário, discutir metas,
786 objetivos, agregar novos indicadores e redimensionar a própria execução do Plano. Veja
787 [Apresentação em slides](#) e Palestra ([VER ANEXO VI](#)), no site. Em seguida passou-se para
788 os *Informes das Conselheiras e Informe das Câmaras Técnicas*. Deu-se por encerrada a 10ª
789 Reunião Ordinária do Conselho Nacional dos Direitos da Mulher. Próxima reunião
790 ordinária agendada para os dias 13 e 14 de novembro de 2012, sendo que as Câmaras
791 Técnicas deverão ser reunir no dia 12 de novembro das 9h às 11h30.

CNDM
Conselho Nacional
dos Direitos da Mulher

Secretaria de
Políticas para as Mulheres

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

Via N1 Leste s/nº, Pavilhão das Metas, Praça dos Três Poderes

CEP 70150-908 | Brasília-DF | ☎ (+ 55 61) 3411-4234

✉ cndm@spmulheres.gov.br